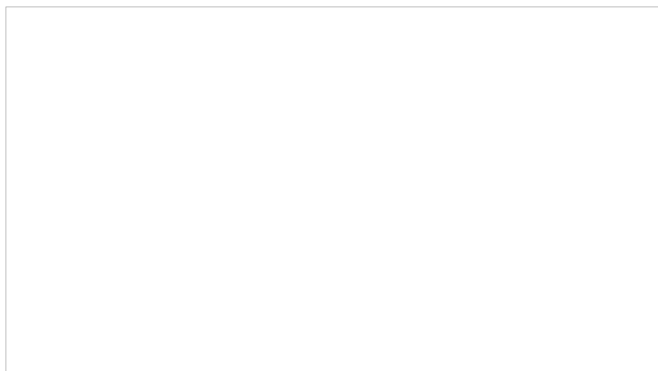


# Bacias de contenção de enchentes na Região Metropolitana de BH são aliadas durante período chuvoso

Seg 08 janeiro



O relógio marcava 19h30 do dia 12/12/2023 quando a [Defesa Civil de Minas Gerais](#) emitiu um alerta informando o bloqueio da Avenida Tereza Cristina, na região Oeste da capital mineira, por risco de alagamento.

*Seinfra / Divulgação* A situação, recorrente no local, sempre foi uma preocupação para os

moradores. No entanto, mesmo com a chuva forte, a via não transbordou em função da construção das Bacias de Contenção B5, no bairro Vila Sport Club, na capital, e B2, no bairro Riacho das Pedras, em Contagem na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Os dois empreendimentos são responsáveis por reter o grande volume de água das chuvas e evitar que as áreas de risco sejam inundadas. Após finalizada, a B5 terá capacidade para armazenar 27 mil metros cúbicos de água e a B2, cerca de 274 mil metros cúbicos.

A construção dos reservatórios é fruto do esforço do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parceiras \(Seinfra\)](#), que trabalha em parceria com as prefeituras de BH e Contagem.

Cinco bacias de contenção estão em fase de construção. Três delas no Córrego Ferrugem e duas no Riacho das Pedras. A maior parte dos recursos é proveniente do [Acordo de Brumadinho](#). Há também aportes do Governo Estadual, do Governo Federal e das prefeituras. Ao todo, serão aplicados em torno de R\$ 400 milhões.

## Efetividade

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, explica que “o Governo de Minas vem empenhando esforços para mitigar o efeito das chuvas, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde historicamente, algumas áreas tinham problemas de inundações e enchentes”.

Ele ainda destaca que os resultados já podem ser percebidos com o início do período chuvoso. “Vamos continuar trabalhando arduamente para entregar para os mineiros, sobretudo para a população que vive nas áreas com histórico de inundações, melhor qualidade de vida, mais segurança e tranquilidade”.

*Seinfra / Divulgação*

Mesmo que as obras ainda não tenham sido finalizadas, as estruturas já se mostram efetivas contra os alagamentos. A expectativa é que os efeitos das enchentes para a população sejam minimizados com o término da construção das bacias de contenção, previsto para o segundo semestre de 2024.

## Melhorias para a população

Naquela terça-feira (12/12), durante duas horas, choveu mais de 22 milímetros, o que correspondeu a 6% previsto para todo o mês de dezembro. Dessa vez, no entanto, o desfecho da história foi diferente em função de as obras das bacias de contenção estarem bastante adiantadas.

Hamilton da Silva Pereira é morador da Vila Sport Club há 40 anos e conta que, durante o fim de ano, os moradores perdiam tudo com as enchentes.

Porém, a realidade agora é outra. “Já melhorou bastante, porque na época de chuvas, como no fim do ano, muita gente perdia a casa e todos os móveis mas, depois que começou a construção das bacias, melhorou bastante”, comenta.

*Seinfra / Divulgação* A opinião é compartilhada por Márcia Cristina Pinto, auxiliar de

escritório de uma oficina mecânica de Contagem. Ela é moradora do bairro Riacho das Pedras e detalha que a situação já foi minimizada.

“Melhorou bastante. Antigamente, alagava a avenida toda ali na frente. A água já chegou a entrar dentro da oficina. Hoje, não. Ainda tem um pouco de contenção, mas é bem menos. Antes, não dava para transitar quando chovia. Vários veículos chegaram a ser danificados, mas hoje, graças a Deus, com as obras que tivemos aí está melhorando”, detalha Márcia.

As obras de construção das bacias de contenção estão em estado avançado e têm previsão de término para o segundo semestre de 2024 e devem beneficiar cerca de 50 mil pessoas.